

"Febre prolongada em adolescente - que diagnóstico?"

Liliana Franco¹; Filipa Marques¹; Conceição Santos¹; Fernando Durães¹; Ana Teixeira²

1- Hospital São Francisco Xavier

2- Instituto Português de Oncologia de Lisboa

Introdução: A febre prolongada de origem desconhecida define-se por febre por um período igual ou superior a 8 dias, sem causa aparente após avaliação clínica e laboratorial preliminares. Corresponde mais frequentemente a uma doença comum com uma apresentação invulgar, do que a uma doença rara. A etiologia infecciosa é responsável por cerca de 50% dos casos, seguida de doenças do colagénio (15%) e de doenças neoplásicas (7%). Para orientação diagnóstica é essencial uma história clínica detalhada, um exame objectivo minucioso e exames complementares dirigidos às hipóteses mais prováveis.

O linfoma de Hodgkin representa cerca de 5% dos casos de cancro pediátrico, surgindo principalmente na pré-adolescência ou adolescência. A sua apresentação inclui frequentemente adenomegalias cervicais, supraclaviculares e mediastínicas, sendo rara a localização infra-diafragmática. As manifestações sistémicas de febre, sudação e emagrecimento associam-se a pior prognóstico.

Caso clínico: Adolescente de 14 anos com quadro de febre com duas semanas de evolução e astenia. No exame objectivo a salientar bom estado geral, palidez cutâneo-mucosa, sem adenomegalias palpáveis e sem hepato-esplenomegália. Analiticamente com anemia microcítica e hipocrómica, aumento da VS e PCR. Os exames bacteriológicos foram negativos e as serologias para EBV, CMV, Mycoplasma pneumoniae, Brucella, HIV, Hepatite B e C também negativas. A prova de Mantoux foi negativa e a radiografia do tórax não revelou alterações. A ecografia pélvica mostrou lesão proliferativa anexial com envolvimento ganglionar loco-regional, tendo a biópsia confirmado o diagnóstico de linfoma de Hodgkin, tipo esclero-nodular. Após estadiamento (estadio IIB), iniciou quimioterapia e radioterapia, com boa resposta.

Conclusão: Este caso ilustra a importância de uma investigação diagnóstica e orientação precoce perante um quadro de febre prolongada no adolescente. Não sendo o Linfoma de Hodgkin uma patologia comum em idade pediátrica, acresce-se a singularidade da sua localização a nível abdominal, raramente observada.

Palavras Chave: febre prolongada, adolescente, Hodgkin